



### 10 de Shevat 5732 - 1972

A lição é maravilhosa: Nós somos ensinados que este mundo em que meu sogro, o Rebe, viveu — e transmitiu a lição para os dias e anos seguintes — é um mundo que é um “jardim.” não é apenas um campo que produz grão, é um jardim de fruta deliciosa. além disso, não é um jardim de qualquer um, onde as frutas são apenas tão importantes quanto o proprietário, e o proprietário pode não se importar com sua qualidade.

É por isso que ele declara claramente que o versículo enfatiza que este é “*Meu jardim.*” D’us diz que nosso mundo é Seu pomar particular. Além disso, não é apenas um pomar de importância secundária, mas, pelo contrário, ele é “*Minha moradia*”: que a própria Essência de D’us habita especificamente neste mundo. Portanto, se nós entendemos isso ou se não entendemos isso, a Torá da Verdade diz que assim é, e isso foi transmitido como a diretriz para o Yahrtzeit do Rebe. A lição é que o mundo — a despeito de como isso possa aparentar ao olho físico — é um jardim, e não um simples jardim que pertence a um simples dono, D’us o chama “*Meu jardim.*”

Em relação à Presença Divina, há diferenças entre o modo que Ele é encontrado em um lugar ou em outro. Embora D’us “preencha os céus e a terra” igualmente, ainda há numerosos níveis. A Mishná assinala que “há dez níveis de santidade”: Da maneira que D’us é revelado no Santo dos Santos, à forma que Ele é revelado no nível mais inferior, e o modo que Ele é revelado na Diáspora.

O denominador comum de todos eles, porém, é que mesmo o nível mais inferior ainda é “*Meu jardim*” — o jardim de D’us, e ele se torna “*Minha moradia*” — o principal lugar de residência de D’us é exatamente esse pomar e jardim. Como resultado, mesmo que alguém não compreenda isso, ele sabe que a Torá da Verdade assim lhe diz, e ele está certo de que essa é a verdade. Ele, então, vê o mundo de outra forma. E quando ele vê de outra forma, ele vê coisas que, quando vistas de uma perspectiva material, com um olhar superficial e à primeira vista, ele não havia notado. Agora ele sabe o que procurar, e ele olha nessa direção, — para encontrar o que está escondido sob a casca exterior — as frutas desse jardim.

Quando ele busca corretamente, certamente irá encontrá-las, já que a Torá da Verdade lhe ensina que elas estão lá. E sabendo que ele certamente achará o



## פרשת בשלח

mais valioso dos tesouros— frutas que D'us declara serem as frutas de Seu "pomar", da "Essência da Presença Divina nos níveis mais inferiores" — sabendo da preciosidade da fruta, a pessoa não terá medo ou desânimo de investir qualquer esforço ou trabalho árduo. Ele não permitirá que assuntos secundários o distraiam, porque sabe que esperar por ela é o mais valioso dos tesouros, a capacidade de revelar no mundo como é "o jardim de D'us" de fato, da própria "Essência de D'us."

Essa é a lição que o Rebe transmitiu no dia do seu passamento, para que a tenhamos conosco a cada ano, e desse dia para o próximo ano inteiro, até o dez de Shevat do próximo ano: Devemos saber que estamos em um mundo maravilhoso! A Má Inclinação tenta, de várias formas, esconder a beleza do nosso mundo, de forma que percamos a esperança, que o Céu o proíba, ou não fazer mais que o estritamente necessário para cumprir nossas obrigações. Porém, se nos lembramos que essa é a sua função— a Má Inclinação foi criada para ocultar a verdade — não é de se admirar que ela ache todos os tipos de desculpas e argumentos.

Então seremos capazes de seguir em nosso caminho com segurança— o caminho do Rei do Universo, que Ele revelou a nós "pelos Seus servos — os sábios," em cada geração por seu líder, e em nossa geração, o Rebe, cujo Yahrtzeit é hoje. Seguiremos em nosso caminho "com segurança," já que estamos certos que chegaremos ao nosso destino, e encontraremos a fruta do jardim, da "moradia."